



## PARÂMETROS DE PRODUÇÃO DE SEMENTES EM POPULAÇÃO NATURALIZADA DE *SETARIA* spp.

<sup>1</sup>Cassiano Eduardo Pinto, <sup>1</sup>Tiago Celso Baldissera, <sup>2</sup>Fabio Cervo Garagorry

<sup>1</sup>Epagri/Estação Experimental de Lages, <sup>2</sup>Embrapa/Pecuária Sul,  
e-mail: cassiano@epagri.sc.gov.br

**Contribuição para a sociedade:** entender como as plantas funcionam é fundamental para dominar a produção, manejo e possível controle das plantas. O capim-rabo-de-raposa (*Setaria* spp.) introduzido como forrageira da Austrália nos anos de 1950, tornou-se um problema nas áreas da Epagri/Estação Experimental de Lages (EEL), ocupando espaço das forrageiras nativas e cultivadas, sendo considerada uma planta indesejável. Medidas da produção de sementes de 909,55kg/ha dessa planta mostram a grande capacidade de manter banco de sementes viáveis no solo, referendando o potencial de tornar-se uma planta indesejável.

**Resumo:** o gênero *Setaria* foi introduzido no Brasil em 1953 com a importação da Austrália. Nos últimos anos população desta planta aumentou a frequência na EEL, competindo com as pastagens e tornando-se uma planta indesejável. Os objetivos do presente trabalho foram realizar uma revisão de literatura e avaliar os mecanismos de dispersão por sementes visando futuras ações de controle para mitigar a infestação. Foram avaliados 35 quadros de 0,25x0,25m distribuídos aleatoriamente, avaliando-se número de inflorescência/quadro, comprimento de inflorescência, produção de sementes por hectare e peso de 1.000 sementes, colhidas aleatoriamente em toda a área da EEL. Revisaram-se 12 artigos, resumos e capítulos de livros. Os registros do banco ativo de germoplasma da EEL apontam sete acessos introduzidos, dos quais dois são *S. anceps* nos anos de 1979 e 1983, um de *S. sphacelata* em 1984, um de *S. italica* em 1991 e três sem registro de espécie em 1989. A revisão da literatura aponta o "complexo *Setaria sphacelata*" pelo grande número de ecótipos e de cultivares disponíveis muito próximos, de difícil identificação, no qual transitam espécies de interesse agropecuário até indesejáveis. Os ecótipos avaliados apresentam similaridade morfológica a *S. glauca* e *S. viridis*, sendo necessário mais estudos para validar qual a espécie. A literatura aponta para uma planta de ciclo curto, entrando no pleno florescimento após 37 dias da emergência. A população avaliada na EEL apresentou 1.238,496 inflorescências/m<sup>2</sup>, comprimento de inflorescência de 4,697cm, peso de 1.000 sementes de 1,314g. A produção média de sementes foi de 909,55kg ha<sup>-1</sup>, mediana de 864kg ha<sup>-1</sup> e amplitude de 240 a 2021kg ha<sup>-1</sup>. A literatura revisada aponta para produções de sementes inferiores a esse resultado, na ordem de 560kg ha<sup>-1</sup>. O presente estudo evidenciou elevada produção de sementes de *Setaria* spp. mantendo grande quantidade de propágulos viáveis evidenciando potencial invasivo.

**Palavras-chave:** Capim-rabo-de-raposa; Planta indesejável; *Setaria glauca*; *Setaria viridis*; Pastagem.